

## DESAFIOS ENCONTRADOS PELA DOCÊNCIA NO ENSINO REMOTO DIANTE DA PANDEMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Hommel Almeida de Barros Lima<sup>1</sup>

Ivaldo Barbosa da Mota Neto<sup>2</sup>

**RESUMO:** Essa pesquisa tem como objetivo geral identificar na literatura os desafios encontrados pela docência no ensino remoto diante da pandemia. O Objetivo específico desse estudo é analisar na literatura quais os desafios encontrados pela docência com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) diante do ensino remoto na pandemia. Foi aplicado um estudo de revisão bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, sendo realizado no período de janeiro de 2021. Utilizou-se os descritores e o cruzamento das palavras-chave para facilitar a busca dos dados. A pesquisa passou por três etapas: 1º leitura dos títulos, 2º leitura dos resumos e 3º leitura na íntegra. A análise de dados foi através de fichamento. O estudo identificou que grande parte dos professores não receberam formação para realizar as aulas em plataformas digitais, causando insegurança e um desafio na sua prática pedagógica. Observou-se que outro desafio encontrado pelos docentes no ensino remoto para exercer suas aulas foi a obtenção do uso tecnológico que grande parte dos discentes não tinha objetos tecnológicos (telefone, tablets, notebook).

**Palavras-chave:** Desafios. Ensino remoto. Docente. Pandemia.

**ABSTRACT:** This research aims to identify in the literature the challenges encountered by teaching in remote education in the face of the pandemic. The specific objective of this study is to analyze in the literature what are the challenges faced by teaching with Digital Information and Communication Technologies (TDIC) in the face of remote education in the pandemic. A bibliographic review study was applied in the Google Scholar and SciELO

---

<sup>1</sup> Mestrado em Engenharia de *software* pelo C.E.S.A.R/ Ifsertão pernambucano, especialista em engenharia de *software* pela FJN, graduado em tecnologia em automação industrial pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (2008), graduação em Economia pela Universidade Regional do Cariri (2007). **Instituição:** Instituto Federal do Sertão Pernambucano.

<sup>2</sup> Graduando em computação no Instituto Federal do Sertão Pernambucano, técnico em informática pelo Instituto Federal do Sertão Pernambucano, técnico em segurança pública pela Polícia Militar do Estado da Bahia. **Instituição:** Instituto Federal do Sertão Pernambucano.

databases, being carried out in the period of January 2021. Descriptors and the crossing of keywords were used to facilitate the search for data. The research went through three stages: 1st reading of the titles, 2nd reading of the abstracts and 3rd reading in full. Data analysis was done through file. The study identified that most of the teachers did not receive training to take classes on digital platforms, causing insecurity and a challenge in their pedagogical practice. It was observed that another challenge found by teachers in remote education to exercise their classes was to obtain the technological use that most of the students did not have technological objects (phone, tablets, notebook).

**Keywords:** Challenges. Remote teaching. Teacher. Pandemic.

## INTRODUÇÃO

A propagação acelerada do covid-19 tem exigido da sociedade medidas de enfrentamento e combate desse vírus que causou uma pandemia mundial, em que as diversas áreas afetadas necessitaram serem adaptadas para que possam continuar suas atividades de forma segura, diante disso, tais ajustes foram inseridos no campo da educação (OMS, 2020). As consequências dessas ações resultaram nas suspensões das aulas das escolas públicas, privadas e universidades, com a justificativa de proteger alunos, professores e comunidade escolar da transmissão do coronavírus. Medidas essas necessárias diante do cenário que se encontra.

Diante disso, a educação busca estratégias para acompanhar essas transformações da sociedade e procurar uma nova ação pedagógica a fim de proporcionar na pandemia a transmissão do conhecimento (SANTANA *et al.*, 2020). É nesse cenário que entra em cena o ensino remoto emergencial, em que já não é mais pensado como um espaço físico, na prática esse panorama tem as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), em especiais as plataformas digitais como meio para a continuidade das aulas (MOREIRA; HENRIQUE; BARROS, 2020). Todavia, esse ensino remoto exige dos professores, coordenadores e gestores se posicionarem para adaptar o currículo nesse meio digital, buscando novas formas de avaliação e ensino aprendizagem.

[...] gestores, professores, pais e alunos, desenvolvem outros esquemas para garantir o trabalho e o estudo remotos, para ampliar os limites das escolas por meio de atividades online. Mesmo diante da precária inclusão digital no Brasil e das desconfianças de muitos, a Internet se tornou a tecnologia interativa por meio da qual, de muitas e criativas maneiras, milhares de crianças, jovens e adultos continuaram e continuam a ensinar e aprender nesses tempos conturbados. (COUTO; COUTO; CRUZ, 2020, p. 212).

Entretanto, essa nova forma de ensino que está diretamente relacionado com a prática pedagógica e o aprendizado tem proporcionado desafios para os docentes, uma vez que nem todos estão preparados para o ensino de forma virtual. Sabe-se que os desafios são múltiplos em que envolvem a falta de estrutura tecnológica nas escolas, a acessibilidade das ferramentas tecnológicas para alunos e professores e uma formação docente que possa adaptar o currículo nos meios eletrônicos (VALENTE *et al.*, 2020).

Diante da nova realidade imposta pela Covid-19, cabe questionarmos não somente acerca do acesso às tecnologias, mas, sobretudo, da possibilidade de serem ofertadas a professores e alunos condições para uso pleno dos recursos tecnológicos, de modo a favorecer uma aprendizagem interativa e colaborativa. Sabemos que são muitos os desafios e os fatores implicados desde a falta de estrutura tecnológica das escolas, formação dos próprios professores e alunos para um uso crítico das tecnologias (CANI *et al.*, 2020, p. 24).

É importante destacar que o professor, mesmo com todos os desafios, tem garantindo o direito a aprendizagem, assegurando e contribuindo que o espaço escolar seja mais dinâmico e que o aluno possa explorar de forma virtual as diversas culturas e os novos aprendizados (BARROS; VIEIRA, 2021).

Dessa maneira, o problema de pesquisa desse estudo é: quais os desafios encontrados pela docência na literatura diante do ensino remoto na pandemia, especialmente, pelas Tecnologias Digitais (TD)?

O objetivo geral do estudo é identificar na literatura os desafios encontrados pela docência no ensino remoto diante da pandemia. O Objetivo específico desse estudo é analisar na literatura quais os desafios encontrados pela docência com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) diante do ensino remoto na pandemia.

## BREVE REFLEXÃO DO ENSINO REMOTO DURANTE PANDEMIA DO COVID-19

É notório o impacto que o covid-19 tem afetado a vida social. Crise essa que pode ser vista não apenas restringida ao campo da saúde, os impactos causados por esse vírus têm afetado a economia de diversos países e as diversas áreas vencendo abaladas com tal fenômeno. Deve-se analisar a pandemia uma visão ampla, em que além das vidas perdidas, os resultados causados por esse vírus têm aumentado a desigualdade econômica, causando sofrimento e angústia para diversas famílias (OMS, 2020).

Entre as áreas afetadas pelos impactos da pandemia, a educação foi a instituição que fechou os estabelecimentos a fim de proteger professores e alunos. Dessa maneira, houve uma necessidade de adaptação dessa nova realidade em que buscou nas tecnologias digitais de comunicação um meio para voltar as aulas (BRASIL, 2020).

Entretanto, além da desigualdade social que afeta grande parte dos alunos da escola pública, surge questões sobre a situação do professor diante dessa pandemia, sobretudo da educação básica (SIMÃO, 2020). Para entender melhor a situação dos docentes diante dessa quarentena, é necessário observar a situação dos docentes antes do período do fechamento das escolas por conta do covid-19. Observa-se que desde da universalização da educação básica na década de 1990, professores são desafiadas a trabalhar em ambientes escolares com condições de estruturas degradante, estando que superar uma demanda extraclasse de trabalho (ABONIZIO, 2012).

Os desafios docentes não se limitam a salários depreciados ou a contratos temporários, os desafios docentes é com a responsabilidade de lidar com diversos estudantes oriundos de diversas culturas e identidades, trazendo uma pluralidade cultural em que

professores são exigidos a trabalhar com esses públicos sem uma contrapartida sólida de uma formação que permita ministrar suas aulas de forma autônoma e segura (PALUDO, 2020).

Buscando trazer uma reflexão nesses tempos de pandemia, o professor tem uma somatória de trabalhos que agora inclui as tecnologias digitais, que além da demanda de planejar suas aulas o professor terá que lidar com as tecnologias digitais como o celular para ministrar suas aulas, sendo que professores e alunos não estavam preparados ou nunca tiveram contato com essa modalidade de ensino (PALUDO, 2020).

Essas situações em que professores são submetidos a ensinar de maneira precária tem sido palco de discussão de diversos estudos. Nesse contexto, é importante destacar que as precarizações das condições do trabalho poderiam ser evitadas com a valorização do docente na sua formação continuada (PRETTO; RICCIO, 2010), em que poderia ser palco de discussões para os governos traçar uma estratégia diante desse caso de pandemia para facilitar o trabalho do professor e conseqüentemente trazer uma melhor qualidade de ensino para os alunos.

Todavia, a realidade do ensino remoto nas escolas públicas deve ter em pauta as condições não apenas do professor, mais dos discentes que muitos não têm condições de ter as tecnologias de comunicação para acessar as aulas, além disso, a precarização do acesso à internet é palco de discussões nas classes mais baixas do Brasil (BENEDITO; DE CASTRO FILHO, 2020).

## METODOLOGIA

A construção dessa pesquisa tem sua natureza bibliográfica, em que é desenvolvida e construída a partir de materiais já publicados, ou seja, as fontes da revisão bibliográfica são principalmente livros e artigos científicos em periódicos (GIL, 2008). Segundo Gil (2008, p. 50), “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

Essa pesquisa é indutiva, uma vez que o pesquisador busca conhecer e observar os fatos ou fenômenos com a finalidade de buscar as relações que envolvam suas variáveis (GIL, 2008). Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, pois permite o pesquisador ter uma visão geral do tema escolhido, assim como aproximação do determinado fato, descrevendo as características de determinada fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis (GIL, 2008).

Apresenta sua abordagem qualitativa, para Minayo (1994, p.21 e 22), esse tipo de pesquisa responde questões particulares, procurando analisar as um nível de realidade que não pode ser quantificado:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não pode ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 1994, p. 21 e 22).

A revisão bibliográfica foi realizada no mês de janeiro de 2021 nas bases de dados: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizou-se os descritores e o cruzamento das palavras-chave para facilitar a busca dos dados (TABELA 1).

**Tabela 1: Descritores e o cruzamento das palavras-chave**

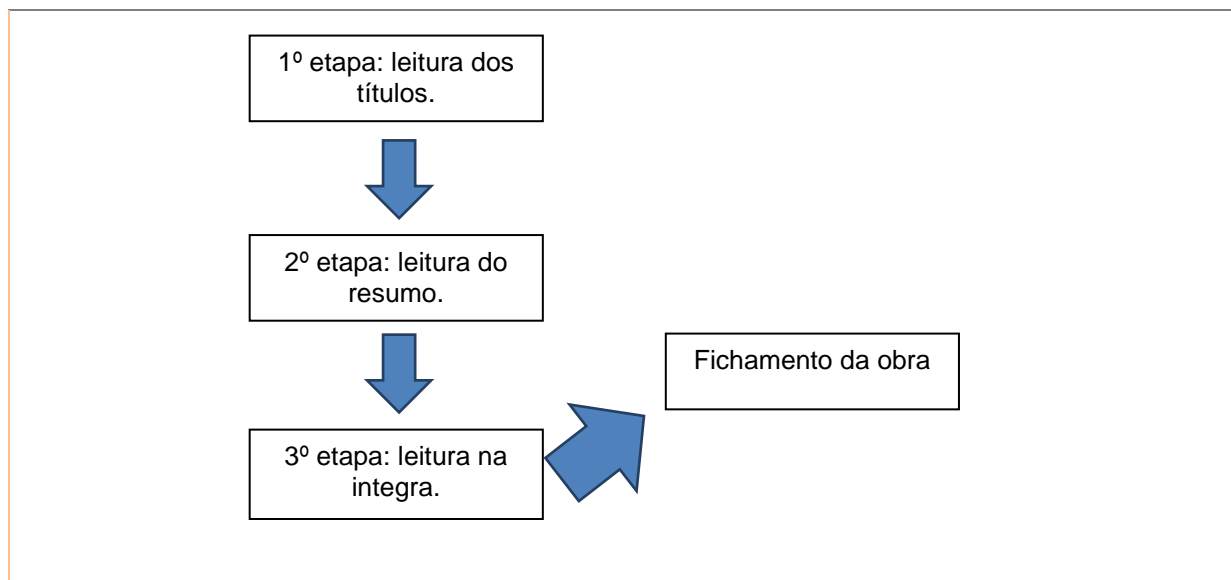
Descritores	Cruzamento das palavras-chave
Desafios	Desafios AND Docente
Ensino remoto	Desafios AND Ensino remoto
Docente	Desafios AND Pandemia
Pandemia	Docente AND Ensino remoto
	Ensino remoto AND Pandemia

Fonte: Autoria própria, 2021.

As principais fontes que foram consultadas na revisão bibliográfica são artigos de periódicos científicos, livros, teses e dissertações e resumos em congressos, nesse sentido os critérios de inclusão desse estudo foram: artigos, monografias, teses, dissertações e resumo em congresso que relatam, expõe ou discuti sobre os desafios docentes diante do ensino remoto na pandemia.

O levantamento bibliográfico nesse estudo passou por três critérios de refinamento para facilitar a buscar os dados sendo apresentado na figura 1:

**Figura 1: Etapas para busca de dados**



Fonte: Autoria própria, 2021.

Inicialmente a revisão bibliográfica aplicou os descritores de forma ampla nas bases de dados, sendo logo após o cruzamento das palavras.

O instrumento para coleta de dados foi através de fichamentos. Para Gil (2002), aponta que esse instrumento possibilita uma síntese e apreciação da obra, permitindo o pesquisador arrumar os assuntos de forma mais clara.

## RESULTADOS

Optou-se por organizar cada resultado da pesquisa em quadros, como exposto a seguir, sendo apresentado de forma que possa ser apreciada e analisada detalhadamente. Os quadros serão apresentados: os títulos dos trabalhos, os autores, ano de publicação. Em seguida uma explanação sobre os trabalhos selecionados para apreciação do estudo.

Foram analisados 8 estudos, buscando entender quais os desafios encontrados pelos docentes durante a pandemia com a utilização do ensino remoto.

**Quadro 1: Característica do resultado da pesquisa.**

Título	Autores	Ano
OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA	Elias Festa Paludo.	2020

Fonte: Autoria própria, 2021.

No quadro 1 é apresentado o trabalho realizado por Paludo (2020), em que aborda uma discussão sobre as condições que os docentes enfrentam na educação básica diante desse cenário de pandemia. O autor traz uma reflexão da situação de trabalho docente antes da pandemia, relatando que os docentes já enfrentavam diversos desafios em torno do ensino aprendido nas escolas públicas, tendo como fardo as más condições de estruturas na escola que dificultam o processo de ensino, assim como o elevado número de estudantes em uma sala de aula sem condições profissionais de atender todos. Paludo (2020), ainda relata sobre a desvalorização da classe na formação e no exercício do seu trabalho.

Diante disso, Paludo (2020), expõe nas suas considerações finais que um dos grandes desafios na docência diante dessa pandemia para o exercício de sua profissão é a falta de estrutura na casa do docente, pois há uma necessidade de teres melhores serviços de internet assim como materiais didáticos nos seus lares.

Paludo (2020), buscou analisar os docentes de forma integral, em que elenca o lado psicológico afetado na quarentena diante da pandemia em que implica diretamente no ensino aprendido dos discentes, sendo listado alguns males que podem afetar o exercício da profissão durante esse período conturbado, entre essa lista encontrasse o estresse, ansiedade, indefinição do que é espaço privado e o espaço profissional. Vale destacar que grande parte dos professores não tem formação adequada para lidar com as plataformas digitais, implicando diretamente no preparo e manuseio da aula e na sua interação com os alunos (PALUDO, 2020).

**Quadro 2: Característica do resultado da pesquisa.**

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano</b>
EDUCAR NA INCERTEZA E NA URGÊNCIA: IMPLICAÇÕES DO ENSINO REMOTO AO FAZER DOCENTE E A REINVENÇÃO DA SALA DE AULA	Sidmar da Silva Oliveira; Obdália Santana Ferraz Silva; Marcos José de Oliveira Silva.	2020

Fonte: Autoria própria, 2021.

A pesquisa realizada por Oliveira, Silva e Silva (2020), apresentada no quadro 2, em que utilizou para busca de dados a netnografia, investigou 12 professores da educação básica de cidades do interior e da capital, os pesquisadores tiveram uma roda de conversa online apresentado diversos temas para serem discutidos expondo suas dificuldades, desafios e aprendizado nesse tempo de pandemia. O relato dos professores vem de forma dramática, uma vez que antes da pandemia não tinham formação adequada para a interação com as Tecnologias Digitais (TD), sendo pressionados para aplicar as aulas virtuais de forma avulsa. Os professores relataram que se tivesse um planejamento na formação do professor nas tecnologias digitais de comunicação, essas dificuldades não estaria estão latentes.

Além da dificuldade encontrada pelos professores nas tecnologias digitais, outro desafio foi o retorno das atividades pedagógicas dos estudantes. Os professores relataram que grande parte dos alunos têm família com renda baixa, não tendo acesso à internet, notebook, tão pouco celular. Os professores investigados relataram que apesar do ensino híbrido e o ensino remoto está há tempos no Brasil, essa realidade ainda se encontra distante da educação básica, onde tem que ser pensada e discutida não só na formação do professor, mas na condição do discente (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2020).

O quadro a seguir (QUADRO 3), foi um estudo realizado por Barros e Vieira (2021), buscou investigar os desafios enfrentados pelos professores nesse momento de pandemia. Os dados foram coletados através de uma revisão bibliométrica, permitindo analisar na literatura como se apresentava os docentes ao lidar com as plataformas digitais.

**Quadro 3: Característica do resultado da pesquisa.**

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano</b>
OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO PERÍODO DE PANDEMIA	Fernanda Costa Barros; Darlene Ana de Paula Vieira.	2021

Fonte: Autoria própria, 2021.

Os autores inicialmente identificaram que WhatsApp e o Google classroom foram os aplicativos e plataformas mais utilizadas durante esse período de pandemia. Em seguida, classificou os desafios por tópicos, sendo: escola, estudante, pais e professores (BARROS; VIEIRA, (2021).

Seguindo os tópicos do trabalho de Barros e Vieira (2021), identificou que um dos desafios enfrentados durante essa pandemia é a falta de estrutura física nas escolas para um

ensino a educação a distância, pois grande parte das escolas não tem laboratório de informática, nisso dificulta os estudantes e os professores de conhecer e habilitar no ensino-aprendizagem nas plataformas digitais. Um segundo tópico a ser discutido foi em relação aos estudantes, em que muitos não têm aparelhos tecnológicos para assistir as aulas e não tenho preparo para acessar as plataformas digitais, dificultando o acesso as salas de aulas. Não obstante dos outros estudos, outro ponto relatado na revisão é o desafio dos professores ao lidar com meio eletrônico e não ter a capacitação ou formação adequada para ministrar sua pedagogia de forma clara e confiante (BARROS; VIEIRA, (2021).

Buscando trazer referencias que busquem discutir sobre os desafios da docência nesse tempo de pandemia, o quadro 4 apresenta informações do relato feito por Aguiar (2020), onde expõe que as transformações causadas pelo covid-19 resultaram em mudanças nos diversos campos da sociedade, estando a educação um dos meios que teve que se reinventar de maneira rápida e eficaz. Entretanto, nem todos os profissionais da educação estavam preparados para lher dar com essas transformações, resultando em desafios, estando as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) agora um meio de trabalho e inseguranças, pois os docentes foram pegos de surpresa nesse novo ambiente de sala em que os docentes não sentiam confiante em ministrar suas aulas e sua didática.

**Quadro 4: Característica do resultado da pesquisa.**

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano</b>
PANDEMIA DA COVID-19 E DEMANDAS DE ATUAÇÃO DOCENTE	Felipe Rodrigues Magalhães de Aguiar.	2020

Fonte: Autoria própria, 2021.

Esse sentimento de não ter confiança para ministrar as aulas nas Plataformas Digitais (PD) está segundo os estudos relacionados com a formação docente e relação com o mundo digital (BARROS; VIEIRA, 2021; OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2020; PALUDO, 2020).

No quadro 5, apresenta o estudo realizado por Araújo, Araújo e Lima (2020), em que investigou 44 professores da rede municipal da cidade de Narazinho-PB, identificou que 68,2% não tinha instruções ou conhecimentos suficientes a respeito das tecnologias aplicadas ao ensino durante a graduação, mas 63,6% tiveram realização de capacitação de cursos de curtas durações ou formações continuadas relacionadas às tecnologias em sala de aula.

Com relação as dificuldades dos docentes em relação ao uso dos recursos tecnológicos no ensino remoto, 52,3% tinha pouca prática e 40,9% apresentaram o desafio de ensinar aos estudantes a utilização dos recursos.

**Quadro 5: Característica do resultado da pesquisa.**

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano</b>
ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE NAZAREZINHO-PB: DESAFIOS DOCENTES	Cleberson Vieira de Araújo; Clebianne Vieira de Araújo;	2020



	Guilherme Amisterdan Correia Lima	
--	--------------------------------------	--

Fonte: Autoria própria, 2021.

O quadro a seguir (QUADRO 6) apresenta as características do estudo de Barbosa, Viegas e Batista (2020), em que teve como objetivo analisar e apresentar os dados obtidos em um relato de professores do ensino superior na região metropolitana do município do Rio de Janeiro sobre sua atuação que antes das aulas remotas. A pesquisa tem seu método quali-quantitativo.

**Quadro 6: Característica do resultado da pesquisa.**

Título	Autores	Ano
AULAS PRESENCIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES DO NÍVEL SUPERIOR SOBRE AS AULAS REMOTAS	André Machado Barbosa; Marco Antônio Serra Viegas; Regina Lucia Napolitano Felício Felix Batista.	2020

Fonte: Autoria própria, 2021.

Essa pesquisa (BARSOSA; VIEGAS; BATISTA, 2020) apresentou um diferencial nos resultados se comparado aos outros estudos (BARROS; VIEIRA, 2021; OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2020; PALUDO, 2020). Todavia, esses resultados da pesquisa de Barbosa, Viegas e Batista (2020), tem que levar em consideração o público estudo, a instituição, formação docente, entre outros.

Os resultados da pesquisa de Barbosa, Viegas e Batista (2020), onde foram investigados 66 professores sendo questionados sobre o ensino híbrido e o ensino remoto. Dos participantes da pesquisa 88,7% conhece o conceito de ensino híbrido e 87,1% conhece a definição de ensino remoto. Ao serem questionados sobre aplicação de metodologias ativas nas salas de aula, 85,5% relataram que fazem uso das tecnologias.

É importante destacar que um dos resultados da pesquisa mostrou que 91,9% dos professores possui recursos para ministrar as aulas no ensino remoto, no entanto, 79% relataram não receber incentivo financeiro da instituição para adquirir ou melhorar os recursos para ministrar as aulas nesse tempo de pandemia, mas 58% dos docentes têm experiência em ministrar aulas emergenciais (BARSOSA; VIEGAS; BATISTA, 2020).

Vale destacar nos resultados que 50% dos investigados apresentaram formação continuada pela instituição para ministrar as aulas remotas e EAD, sendo que 67,7% tiveram capacitação para utilizar as ferramentas das aulas remotas (BARSOSA; VIEGAS; BATISTA, 2020).

**Quadro 7: Característica do resultado da pesquisa.**

Título	Autores	Ano
--------	---------	-----

<p>A EDUCAÇÃO BÁSICA CEARENSE EM ÉPOCA DE PANDEMIA DE CORONAVÍRUS(COVID-19): PERSPECTIVAS E DESAFIOS NO CENÁRIO EDUCACIONAL BRASILEIRO</p>	<p>Samiles Vasconcelos Cruz Benedito; Pedro Julio de Castro Filho.</p>	<p>2020</p>
--	--	-------------

Fonte: Autoria própria, 2021.

No quadro apresentado anteriormente (QUADRO 7), vem a discutir medidas adotadas na educação básica brasileira para melhor gerir as ações de enfrentamento ao convite traçados na realidade cearense (BENEDITO; DE CASTRO FILHO, 2020). A pesquisa tem caráter descritivo e explicativo. Os autores apresentaram tópicos importantes a ser discutido sobre o ensino remoto brasileiro e especial o cearense (BENEDITO; DE CASTRO FILHO, 2020).

Os autores relatam que o ensino remoto vem de forma a garantir o ensino de qualidade nas escolas cearenses em virtude da pandemia, porém, esse estilo de ensino tem gerado dúvidas na sua qualidade que vem sendo promovido, esse fato remete as questões novamente da formação docente para o ambiente virtual (BENEDITO; DE CASTRO FILHO, 2020). Vale salientar que os autores questiono sobre aplicação das aulas e modas estão disponíveis para todos. Dessa maneira, perceberam que os desafios das aulas remotas vão desde a formação docente a motivação dos professores e alunos para enfrentamento dessa realidade, pois as inseguranças causadas por essa doença trouxeram medo para a classe e discentes, nesse sentido, faz-se necessário adoções de estratégias no combate desses desafios (BENEDITO; DE CASTRO FILHO, 2020).

**Quadro 8: Característica do resultado da pesquisa.**

Título	Autores	Ano
<p>COVID-19: DESAFIOS DOS DOCENTES NA LINHA DE FRENTE DA EDUCAÇÃO</p>	<p>Francieli Motter Ludovico Jaqueline Molon Sérgio Roberto Kieling Franco Patrícia da Silva Campelo Costa Barcellos</p>	<p>2020</p>

Fonte: Autoria própria, 2021.

O trabalho realizado por Ludovico et al., (2020), analisou os desafios docentes frente a uma educação em tempo de pandemia (QUADRO 8). Os investigados foram professores em que narraram suas experiências em tempos de pandemia. Os dados foram organizados em categorias, sendo: estratégias de enfrentamento e ferramentas para auxiliar nas aulas, apoio para o professor e por último o apoio para os familiares dos alunos (LUDOVICO *et al.*, 2020).

Apesar dos pesquisados serem de instituições diferentes sendo alguns professores de educação superior de instituições privadas e públicas, a maior parte é da educação básica de escolas públicas (LUDOVICO *et al.*, 2020). Os professores da educação superior relataram em suas falas que as aulas EAD continuam com os mesmos cronogramas das aulas presenciais, fazendo chamadas, expondo os slides e fazendo as atividades acadêmicas, todavia, alguns relataram que uma das dificuldades encontradas é a realização das atividades virtuais, pois não estavam preparados inicialmente, outro enfrentamento relatado é com a conexão de internet dos alunos, pois a conexão é baixa resultando na falta de atenção na aula (LUDOVICO *et al.*, 2020).

Os participantes do estudo disseram que as aulas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são realizadas com sucesso, sendo moodle a plataforma mais utilizada para o acesso no segundo momento. Grande parte dos investigados relataram que as dificuldades foram no início das atividades remotas em relação as plataformas digitais, mas que receberam incentivos do Estado e das escolas para o manuseio dessas plataformas e sua formação continuada nas tecnologias digitais (LUDOVICO *et al.*, 2020).

## DISCUSSÃO

Ao analisar os dados coletados nessa pesquisa para entender os desafios docente diante dessa pandemia, deve-se esclarecer que essa pesquisa é uma pequena amostra da realidade vivenciada da educação brasileira, estando especial a preocupação com os professores e alunos nesse cenário de segurança neste período de pandemia de covid-19.

A coleta de dados mostrou que as instituições de ensino se preparou de maneira que adaptaram às novas formas de educação e aprendizado para o os alunos, essas medidas têm como foco o distanciamento social. Diante disso, grande parte dos estados e municípios se organizaram para atender essa nova forma emergencial através de plataformas digitais.

Essa resposta imediata para continuação das aulas de forma online através das plataformas digitais, que por sua vez, propõe aulas assíncronas e síncronas, e tem seu papel reconhecido como mecanismo de potencial no processo de ensinar e aprender, foi recebido de forma preocupante para professores e alunos que não estão acostumados com esse manuseio tecnológico (BARROS; VIEIRA, 2021; OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2020; PALUDO, 2020). Pôde-se então perceber que grande parte dos docentes foram pegos de surpresa.

Dando seguimento a reflexão, a formação continuada do professor é de extrema importância nesse momento de crise, uma vez que conhecida as tecnologias digitais de informação e sua forma de aplicação pedagogicamente, implica no sucesso e qualidade da educação nesses tempos de pandemia. Formação é essa que não pode ser aplicada de forma avulsa, o espaço da formação é o lugar que o professor pode manifestar a suas incertezas e construir um caminho para a sua prática pedagógica, arquitetando um olhar coletivo de forma que se sintam autônomos, motivados e seguros diante das suas aulas (GATTI, 2014). Portanto, o preparo docente para essa educação em tempos de pandemia poderia ter proporcionado uma melhor qualidade no ensino (GATTI, 2014).

É importante destacar que a qualidade de ensino não pode ser limitada apenas no ensino do professor, diante dessa situação de pandemia, pois a educação a distância utiliza

materiais que por sua vez não estão acessíveis para todos, causando um comprometimento inseguro da transmissão de conhecimento. Deve-se entender que a desigualdade social afeta diretamente o uso das tecnologias, seja na obtenção dos objetos tecnológicos ou em uma internet de qualidade, sendo assim os alunos com renda baixa acabam tendo desvantagem na utilização das tecnologias e no ensino aprendizagem (SORF; GUEDES, 2005).

Essas desvantagens da utilização das tecnologias no processo de ensino e aprendizado para alunos com renda baixa e principalmente alunos de escolas públicas poderia ser evitado ou amenizado com a aplicação das salas de informática, em que esses ambientes estimula os discentes a pesquisar quais fontes confiáveis para a aprendizagem, além de familiarizar com o uso e manuseio das tecnologias (DE SOUZA; DE SOUZA, 2013).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral dessa pesquisa foi identificar na literatura os desafios encontrados pela docência no ensino remoto diante da pandemia. O Objetivo específico desse estudo é analisar na literatura quais os desafios encontrados pela docência com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) diante do ensino remoto na pandemia.

Com a realização da revisão bibliográfica, observou-se que o ensino remoto trouxe vários desafios para o docente, impactando no ensino e aprendizado dos discentes, problemas esses que poderiam ser evitados ou amenizados há tempos, entre esses problemas está falta de estrutura física em espaços que professores alunos possam ter o manuseio e utilização das tecnologias digitais de comunicação e informação.

Outro aspecto apresentado na revisão foi a insegurança dos professores com o uso das tecnologias de informação, pois grande parte dos professores e especialmente da educação básica não estavam preparados para ministrar suas aulas e atividades pedagógicas em plataformas digitais, além disso, percebe-se que grande parte dos discentes da educação básica nunca tiveram contato no uso das tecnologias digitais para o ensino e aprendizado, desta maneira resultou em uma dificuldade hein acessar e aprender nessas plataformas.

Observou-se que outro desafio encontrado pelos docentes no ensino remoto para exercer suas aulas foi a obtenção do uso tecnológico que grande parte dos discentes não tinha objetos tecnológicos (telefone, tablets, notebook).

Vale destacar que a revisão bibliográfica percebeu que os usos das tecnologias de comunicação e em especial as plataformas digitais tem proporcionado diante desse cenário caótico o ensino e aprendizado dos estudantes da educação básica e do ensino superior, sendo essa ferramenta importante para o processo de universalização do ensino, todavia há uma necessidade de uma formação continuada para professores e em especial para os docentes da educação básica no uso dessas tecnologias.

## REFERÊNCIAS

ABONIZIO, Gustavo. Precarização do trabalho docente: apontamentos a partir de uma análise bibliográfica. **Revista Eletrônica: de Ciências Sociais-UEL, Londrina**, v. 1, n. 1, p. 1-28, 2012.

BARBOSA, Andre Machado; VIEGAS, Marco Antônio Serra; BATISTA, Regina Lucia Napolitano Felício Felix. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 255-280, 2020.

BARROS, Fernanda Costa; DE PAULA VIEIRA, Darlene Ana. Os desafios da educação no período de pandemia. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 826-849, 2021.

BENEDITO, Samiles Vasconcelos Cruz; DE CASTRO FILHO, Pedro Julio. A educação básica cearense em época de pandemia de Coronavírus (COVID-19): perspectivas e desafios no cenário educacional brasileiro. **Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, v. 2, n. 3, p. 58-71, 2020.

BRASIL. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID - 19. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020.

CANI, Josiane Brunetti et al. Educação e covid-19: a arte de reinventar a escola mediando a aprendizagem “prioritariamente” pelas TDIC. **Revista Ifes Ciência**, v. 6, n. 1, p. 23-39, 2020.

COUTO, Edvaldo Souza; COUTO, Edilece Souza; CRUZ, Ingrid de Magalhães Porto. # fiqueemcasa: educação na pandemia da COVID-19. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 8, n. 3, p. 200-217, 2020.

DA SILVA OLIVEIRA, Sidmar; SILVA, Obdália Santana Ferraz; DE OLIVEIRA SILVA, Marcos José. Educar na incerteza e na urgência: implicações do ensino remoto ao fazer docente e a reinvenção da sala de aula. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 10, n. 1, p. 25-40, 2020.

DE AGUIAR, Felipe Rodrigues Magalhães. Pandemia da COVID-19 e demandas de atuação docente. **Revista Diálogos Acadêmicos**, v. 9, n. 1, 2020.

DE ARAÚJO, Cleberson Vieira; DE ARAÚJO, Clebianne Vieira; LIMA, Guilherme Amisterdan Correia. Ensino Remoto na Educação Pública de Nazarezinho-PB: Desafios Docentes. In: **Anais do V Congresso sobre Tecnologias na Educação**. SBC, 2020. p. 31-39.

DE SOUZA, Isabel Maria Amorim; DE SOUZA, Luciana Virgília Amorim. O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola. **Revista Fórum Identidades**, 2013.

GATTI, Bernardete A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, n. 100, p. 33-46, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

LUDOVICO, Francieli Motter et al. COVID-19: desafios dos docentes na linha de frente da educação. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 10, n. 1, p. 58-74, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social**. 1994.

MOREIRA, J. António; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela Melaré Vieira. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, p. 351-364, 2020.

SANTANA, Camila Lima et al. AULA EM CASA: EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS DIGITAIS E PANDEMIA COVID-19. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 10, n. 1, p. 75-92, 2020.

SIMÃO, Mario Pires. COMO AS FAVELAS NOS AJUDAM A PENSAR A CIDADE APÓS A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS?. **Revista Tamoios**, v. 16, n. 1, 2020.

SORJ, Bernardo; GUEDES, Luís Eduardo. Exclusão digital: problemas conceituais, evidências empíricas e políticas públicas. **Novos estudos CEBRAP**, n. 72, p. 101-117, 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE et al. Doença por coronavírus 2019 (COVID-19): relatório de situação, 60. 2020.

PALUDO, Elias Festa. Os desafios da docência em tempos de pandemia. **Em Tese**, v. 17, n. 2, p. 44-53, 2020.

PRETTO, Nelson De Luca; RICCIO, Nícia Cristina Rocha. A formação continuada de professores universitários e as tecnologias digitais. **Educar em revista**, n. 37, p. 153-169, 2010.

VALENTE, Geilsa Soraia Cavalcanti et al. O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia: Reflexões sobre a prática docente. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e843998153-e843998153, 2020.